



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO
SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019

CNPJ 14.785.085/0001-75

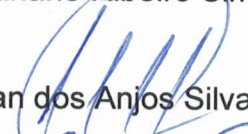
Santo Antônio das Missões – RS



Ata nº 02/2026

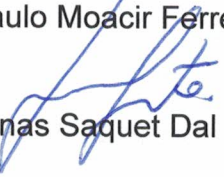
Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **dezembro de 2025** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de **dezembro de 2025** a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 276.868,15** e a rentabilidade acumulada no período é de **R\$ 3.165.828,77**. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 24.465.014,88. Em relação ao risco, 98% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 0,00% em grau baixo/médio e 2% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,79%, IMA B 0,31%, IRF-M1 1,16%, Ibovespa 1,01% e IPCA+5,47% 0,78%. Segundo relatório da empresa de consultoria no mês de dezembro no cenário internacional, o Federal Reserve deu continuidade ao ciclo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica para 3,75% ao ano, em resposta à desaceleração do mercado de trabalho e à ausência de pressões inflacionárias relevantes. Esse movimento reforça a expectativa de flexibilização monetária gradual ao longo de 2026. No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, sinalizando que o atual ambiente, ainda marcado por incertezas fiscais, exige cautela na condução da política monetária. A avaliação é de manutenção da Selic no curto prazo, com início gradual do ciclo de cortes condicionado à evolução das expectativas de inflação. Diante desse contexto, entendemos ser adequada a manutenção de uma alocação relevante em renda fixa, com prioridade para ativos de curto e médio prazo, especialmente no primeiro semestre. Além do elevado patamar da Selic, fatores como as incertezas fiscais e o ano eleitoral reforçam a necessidade de uma postura mais defensiva, voltada à proteção do patrimônio, à preservação da liquidez e à aderência ao perfil atuarial e às diretrizes das Políticas de Investimentos dos RPPS. Para os próximos meses, a expectativa de início gradual do ciclo de cortes de juros no país pode seguir favorecendo a renda variável. Contudo, diante das incertezas fiscais e do ambiente eleitoral, a exposição deve permanecer prudente, diversificada e alinhada às diretrizes da Política de Investimentos. Na renda fixa, mesmo diante de maior otimismo, recomendamos cautela, principalmente no primeiro semestre. Para perfis mais conservadores, o foco deve permanecer em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e fundos DI. Em relação aos ativos indexados à inflação com prazos mais longos (IMA-B), sugerimos manter exposição entre 0% e 15%, orientação que também se aplica aos ativos prefixados (IRF-M). Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch

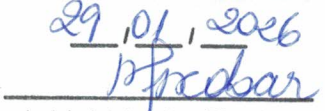

Ivan dos Anjos Silva


Luciano Ilha Nunes


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Jonas Saquet Dal Osto

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

29, 01, 2026

Sec. da Administração e Planejamento.